

Triolism Bio

Triolism é um trio de Jazz acústico: piano, contrabaixo e bateria.

Formou-se em 1999, em Atenas, Grécia, pelo baterista e jornalista Zak Samouil e pelo pianista Spyros Manesis.

Depois de algumas experiências com vários contrabaixistas, em 2003 surge Petros Klampanis para ocupar o seu lugar definitivo no trio.

Passou-se assim a uma nova fase, mais estável, sobretudo orientado por Zak Samouil, concentrando-se o trio em abordagens à improvisação lírica de linhas melódicas.

Depois de um Inverno pleno de concertos, o pianista e o contrabaixista mudam-se para Amesterdão, onde aprofundam e estendem o conceito que tinham vindo a trabalhar, num ambiente cultural diferente.

O resultado aparece em Abril de 2006 numa gravação feita em Amesterdão (espera-se a sua edição definitiva para 2007, na Grécia) onde são convidados 3 bateristas diferentes: Luca Marini (Italy), Andreas Pichler (Austria) e Gustavo Grajales Nandayapa (Mexico).

Desde 2007, esta formação, em permanente evolução, conta agora com o Português Rui Pereira na bateria.

Mais informação, e audições do trio, em: <http://www.myspace.com/triolism>

Spyros Manesis, pianista, nasceu em Atenas em 1978.

Nos anos 80 viveu na ilha de Zakyntos onde teve as primeiras aulas de piano. Spyros estudou no Departamento de Musicologia da Universidade de Atenas e no Conservatório Ateneu também em Atenas, com George Kontrafouris e Sylvios Syrros. No Conservatório Ateneu estudou também piano clássico sob a direcção de Marianna Aivazova.

Participou em vários projectos de música latina, funk e jazz, com base na cidade de Atenas e com os quais actuou em vários países da Europa, como Chipre, Holanda, Macedónia, Alemanha e também nos Estados Unidos.

Em 2003, foi o pianista da peça "Medea" de Eurípides, numa produção do Teatro Nacional Grego.

Actualmente, prossegue os seus estudos no Conservatório de Amesterdão, sob a orientação de Karel Boehlee, Hans Vroomans e Kris Goessens, participando em vários projectos musicais e de teatro.

Petros Klampanis, contrabaixista, nasceu na ilha de Zakyntos na Grécia, em 1981.

Foi aí que teve as suas primeiras aulas de teoria e de piano clássico. Paralelamente, começou a tocar baixo eléctrico como membro de bandas pop/rock locais.

Enquanto viveu em Atenas conheceu e tocou com muitos músicos de jazz gregos (Antonis Ladopoulos, Spyros Manesis, Giannis Papanastasiou, Sami Amiri, Thanasis Zervas), fazendo parte de vários projectos musicais (Big Band de Atenas) tocando em várias salas de espectáculo na Grécia (Megaron Mousikis em Atenas, Megaron Mousikis em Salónica, etc.).

Actualmente vive em Amesterdão, onde frequenta o curso de contrabaixo do Conservatório de Amesterdão. Frans Van der Hoeven, Arnold Dooyeweerd e Ernst Glerum, são alguns dos seus professores.

Petros Klampanis já actuou em vários países na Europa (Alemanha, Holanda, Luxemburgo, Bélgica, França, Portugal, Espanha, Suíça, Grécia, Bulgária e Chipre) e participou em diferentes festivais de Jazz: Den Hague Jazz (Hol), Bingen Swingt Jazz Festival (Ale), Amersfoort Jazz Festival (Hol), Breda Jazz Festival (Hol), Enschede Jazz Festival (Hol), Bransko Jazz Festival (Bul).

Também participou em competições como a YPF International Jazz Concourse (Segundo lugar com César Latorre Trio) e Amersfoort Jazz Competition (segundo classificado com Jazzest).

Em 2006 iniciou o projecto 3Park, uma formação em trio em que toca a suas composições, com Andreas Polyzogopoulos no trompete e Rui Pereira na bateria.

Rui Pereira, baterista, nasceu em Lisboa em 1977.

Em 1999 iniciou os seus estudos no Hot Club de Portugal em Lisboa onde teve aulas durante quatro anos com Bruno Pedroso, Carlos Vieira, Vasco Agostinho, Afonso Pais, Nelson Cascais, entre outros. Neste período colaborou em vários projectos musicais em áreas como o Rock, Pop, música tradicional portuguesa e Jazz.

Em 2003 entrou para o Conservatório de Amesterdão onde estudou bateria com Martijn Vink e Marcel Serierse. Antes de se mudar para Amesterdão ainda integrou o projecto Big Band Nacional da Juventude sob a orientação de Pedro Moreira. Desde então tem participado em inúmeros projectos maioritariamente nas áreas do jazz tendo actuado em países como a Holanda, Reino Unido, França e Grécia.

Rui Pereira participou também em vários festivais como Den Hague Jazz (Hol), Breda Jazz Festival (Hol), Festival de Teatro The Place (R.U.), Festival do Sudoeste (Por).

Nuno Costa, guitarrista e convidado especial do **Triolism**, nasceu em Lisboa em 1980.

Jovem compositor, dinâmico e criativo, as suas habilitações e experiência Internacional permitem-no trabalhar como editor musical, concertista, orquestrador, copista e adaptador.

Licenciou-se em 2005 em Música com Major em '*Film Scoring*' pela Berklee College of Music, Boston, MA, EUA.

Em 2006 fez a composição e edição da banda sonora para o filme de animação "Wednesday 7:58 AM", de James Neal, actualmente a participar no Festival de Cinema de Zagreb, Croácia e anteriormente projectado no Festival de Cinema de Varsóvia, Polónia.

No mesmo ano, compôs e editou a banda sonora para a curta-metragem "Uma Vida Nova", de Nuno Pires, produzido por Hora Mágica, Lda. galardoado no XII Festival dos Caminhos do Cinema Português de Coimbra.

São também de sua autoria diversas bandas sonoras para documentários institucionais.

Trabalhou com inúmeros músicos nacionais e estrangeiros entre os quais destacam-se Mário Delgado, Nuno Ferreira, André Fernandes, Pedro Madaleno, Bernardo Moreira, Pedro Moreira, João Moreira, Richie Hart, Tim Miller, Mick Goodrick, Dave Santoro, Hall Crook, Richard Davis, Jon Klein, Don Wilkins, etc.

A sua vasta experiência como concertista, nas mais diversas formações, permitiu-lhe actuações por palcos como CCB, Hot Club, XII Festival de Jazz de Macau, Teatro Gil Vicente, Seixal Jazz, assim como vários outros Festivais e iniciativas no âmbito da música jazz.

Destaque ainda para a actuação com a Orquestra dos Solistas de Lisboa, dirigida pelo maestro Luis Bakalov, inserida no Festival Rota dos Monumentos de 2006 e para a participação na peça "A Tragédia de Júlio César" com encenação de Luís Miguel Cintra em 2007.

Outubro de 2007.